



## **Centro Espírita Batuira em Crominia (GO): história e memória dos desafios e do serviço à sociedade.**

**Kárita Alves Pereira (IC)\* Karitalves@outlook.com**

**UEG campus Morrinhos**

Resumo:

O presente trabalho pretende investigar a história do Centro Espírita Batuira, através da memória dos membros mais antigos e atuais, remontar o percurso histórico da chegada de uma nova doutrina religiosa em uma cidade do interior até então tradicionalmente católica. Procurar compreender, a partir dos dados históricos e das memórias dos espíritas de Crominia, como foi o surgimento e desenvolvimento do Espiritismo na cidade, os desafios enfrentados e as necessidades religiosas e sociais que fortaleceram a presença da religião e possibilitaram a construção de sede própria. Procurar refletir sobre as relações entre o contexto local da presença do Espiritismo com a história do Espiritismo no Brasil, com suas questões doutrinárias e organizativas internas e os desafios dos preconceitos e oposições externas.

Palavras-chave: Espiritismo. História. Desafios. Caridade.

### **Introdução**

O Espiritismo está presente no Brasil pelo menos desde 1865, quando foi fundado o primeiro Centro Espírita na Bahia (ARAIA, 1996). Entretanto, já havia grupos de adeptos da nova doutrina – que surgiu na França da década de 1850 – no Rio de Janeiro (SANTOS 1997). A expansão do Espiritismo no Brasil foi rápida e, em 1884, surgiu a Federação Espírita Brasileira (FEB) que até hoje procura coordenar e orientar os Centros Espíritas espalhados por todo o Brasil.

Na história do Espiritismo no Brasil há períodos de perseguição policial (GIUMBELLI, 1997), de oposição forte da Igreja Católica (ISAIA, 2003) e de críticas contundentes da medicina, especificamente da área da Psiquiatria, a qual acusava o Espiritismo de favorecer a loucura (ALMEIDA, 2007). Entretanto, mesmo com todos esses desafios o Espiritismo se consolidou no Brasil a partir de sua identificação como manifestação religiosa, o que lhe favoreceu diante das autoridades republicanas que defendiam a liberdade de crença, e do surgimento de grandes lideranças, como Bezerra de Menezes, Chico Xavier (LEWGOY, 2006), Eurípedes Barsanulfo, Antônio Gonçalves da Silva (Batuira), entre outros.





Em Goiás o Espiritismo está presente desde o final do século XIX (VELOSO e VELOSO, 2010), com o primeiro Centro sendo fundado, na antiga capital, a cidade de Goiás, em 1887. Mas foi no século XX que a religião se expandiu pelas cidades goianas. Na cidade de Cromínia (GO), cuja fundação aconteceu em 1953, o Centro Espírita Batuira existe desde o ano de 1968, segundo informações iniciais coletadas com integrantes do Centro. Nessas seis décadas de atividade espiritual, esta casa espírita já alcançou a construção de sua sede própria e realiza suas sessões duas vezes por semana, tendo como membros ativos entre 20 e 25 médiuns e participantes que atendem ao público em geral.

### Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida a partir de dois procedimentos metodológicos básicos. O primeiro a exploração da bibliografia sobre o tema mais geral que é o Espiritismo no Brasil, buscando compreender os desafios enfrentados e a forma como a religião se constituiu em organização e em doutrina, mas também investigar a diversidade existente entre os Centros Espíritas quanto ao seguimento desses princípios gerais.

O segundo foi à pesquisa de campo, que consistirá na busca por documentos materiais (registros, livros, atas, fotos, entre outros) que possam fundamentar a história documentada do Centro Espírita Batuira, e também na pesquisa oral (que será submetida ao Conselho de Ética da UEG) com os integrantes do Centro, buscando constituir documentos orais que possam esclarecer sobre os desafios da implantação e desenvolvimento do Centro e das escolhas que foram realizadas durante esse tempo, os embates sociais, culturais e, talvez, doutrinários que possam ter ocorrido.

Após os dados coletados nas bibliografias e na pesquisa de campo, foi possível concluir a proposta inicial de investigar a história e a memória do Centro Espírita Batuira, assim como contribuiu com a inserção desses acontecimentos na história do Espiritismo brasileiro e com as análises teóricas e históricas sobre a presença dos Centros Espíritas nas pequenas cidades do interior.

### Resultados e Discussão

Após diversas leituras constatamos que o Espiritismo surgiu na França em meados





de 1857, devido à dedicação de Hippolyte Léon Denizard Rivail, este entusiasta que mais tarde passou a se chamar Allan Kardec dedicou anos de sua vida aos estudos sobre vida após a morte, espíritos e reencarnação. Para Allan Kardec as manifestações espirituais se originavam de seres humanos viventes da terra, que já haviam morrido denominados pelo estudioso como “desencarnados” .

Segundo o Espiritismo esses desencarnados habitavam outra dimensão, fora do mundo material, dimensão essa chamada de “mundo dos espíritos” . Por meio de seus estudos a cerca dos fenômenos conhecido como psicografia (escrita mediúnica), Allan Kardec devotou-se à construção de um entendimento da realidade pautada na orientação dos espíritos, nascendo assim uma nova manifestação religiosa que passou a se chamar doutrina espírita. (ARAIA, 1996).

No que tange o Brasil, a história do Espiritismo surgiu com uma corrente diferente daquela originária da França, cá a doutrina se fundou com base na ênfase religiosa fundamentada no movimento. No Brasil o Espiritismo surgiu como uma nova religião, ressaltando as teorias de Allan Kardec levando em consideração as crenças básicas da existência e comunicação com os espíritos, deixando de lado o exotérico.

Aos poucos o Espiritismo foi se firmando no Brasil, e conforme ia adquirindo mais adeptos, ai aumentando as perseguições da igreja Católica e até mesmo da psiquiatria, sendo considerado como insanidade mental. No decorrer do século XX o Espiritismo foi adquirindo cada vez respeito e admiração entre diferentes classes sociais e instituições. O ponto crucial do Espiritismo é a caridade, foi esse ponto que trouxe uma visão mais positiva acerca da fé aproximada da razão.

Evidencia-se neste período, no que tange o espiritismo brasileiro a figura de Chico Xavier (1910-2002), conforme destaca, Stoll (2002), a imagem popular de Chico Xavier como “Homem-santo” é o reflexo do “processo cultural de inserção do Espiritismo no campo religioso” , (STOLL, 2002, p.185).

O Espiritismo brasileiro diverge em alguns aspectos em relação ao Espiritismo francês do século XIX, primeiro o espaço destinado às sessões mediúnicas, também são espaços destinados para as famílias, onde impera uma ligação intrínseca entre o médium e os participantes (LEWGOY, 2008). Há também um destaque maior da





figura “carismática” do médium, como Chico Xavier, do qual Stoll (2002) destaca as qualidades de “Homem-santo”. Deste modo, ao passo em que o espiritismo francês se expandia pelo Brasil, depois da morte de Allan Kardec e dos outros líderes, o movimento espiritualista francês foi se reduzindo drasticamente, ocasionando seu quase desaparecimento no decorrer do século XX, (STOOL, apud, AUBREE, LAPLANTINE, 2002).

Era o ano de 1944 quando o senhor Manuel Preto chegou á Cromínia e logo fez amizade com o professor Antônio Mestre e juntos resolveram fundar um centro espírita. Então alugaram um pequeno barracão para que pudessem realizar suas reuniões, em pouco este barracão se tornou apertado para a quantidade de pessoas interessadas em conhecer a nova doutrina. Foi então que o senhor Romiô Carlos de Souza que nesta época era o presidente do centro, decidiu doar um terreno para a construção de um centro com mais espaço para que pudessem atender melhor seus membros, a construção do centro foi feita por meio de doações dos próprios membros.

O Centro Espírita Antônio Gonçalves Bатуíra, desfruta das doutrinas de Allan Kardec e Chico Xavier sempre voltado para a caridade o Centro possui um bazar de roupas usadas e toda a renda é voltada para a produção de cestas básicas que são distribuídas para as famílias carentes da cidade, também estão sendo realizados almoços beneficentes, cuja verba será revertida para a construção de um galpão, onde será servido café da manhã e almoço para os idosos carentes. No Centro ainda são feitas sessões de cura do corpo e da alma.

### Considerações Finais

Após várias leituras sobre o tema e em conversas como membros do Centro Espírita Bатуíra de Cromínia-Go pude perceber, a grandeza dessa doutrina que apesar dos percalços enfrentados desde seu surgimento até os dias atuais o Espiritismo, persiste em desenvolver projetos e trabalhos destinados ao bem-estar do próximo sem fazer distinção de raça, cor ou credo todos são recebidos com muito bom grado. Por meio desse trabalho buscamos ponderar e levar ao conhecimento dos indivíduos alguns aspectos da chegada do Espiritismo ao Brasil, a Goiás e em





especial a Cidade de Cromínia, procuramos ressaltar os trabalhos desenvolvidos pelo grupo espírita que mesmo sofrendo com preconceito dos menos instruídos, procura cada vez mais formas de ajudar os mais humildes.

### Agradecimentos

Nossa pesquisa encontrou bastante dificuldade no que se refere à história do início de sua fundação, pois o Centro Conta com cerca de vinte três integrantes e sua grande maioria é composta de idosos e devida à pandemia não estão recebendo visitas. Mas, felizmente podemos contar com o apoio de um casal extremamente gentil, humildes, de uma sabedoria extraordinária, meus sinceros agradecimentos ao senhor José Silvério Misquita, (Zezinho), 66 anos e a senhora Aparecida das Graças de Jesus Silvério, (Cida) 62 anos.

### Referências

- ALMEIDA, Angélica Aparecida Silva de. **Uma fábrica de loucos: Psiquiatria x Espiritismo no Brasil (1900 - 1950)**. Campinas: IFCH - UNICAMP, Tese de Doutorado, 2007.
- ARAIA, Eduardo. **Espiritismo: doutrina de fé e ciência**. São Paulo: Ática, 1996.
- GIUMBELLI, Emerson. **O cuidado dos mortos: uma história da condenação e legitimação do Espiritismo**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997.
- ISAIA, Artur Cesar. **Catolicismo pré-conciliar e religiões mediúnicas no Brasil: da demonização ao saber médico-psiquiátrico**. In: MANOEL, Ivan Ap. e JACOB, Cesar Romero [et al]. Atlas da filiação religiosa e indicadores sociais no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2003. (Coleção Ciências Sociais, 7)
- LEWGOY, Bernardo. **O Grande mediador: Chico Xavier e a Cultura Brasileira**. Bauru: EDUSC, 2006.
- SANTOS, José Luiz dos. **Espiritismo: Uma Religião Brasileira**. São Paulo: Átomo, 1997. VELOSO Airton; VELOSO Eurípedes. **Os Primórdios do Espiritismo em Goiás**. Vol. 1. Goiânia: FEEGO, 2010.





**01, 02 e 03**  
dez. 21

Desafios e Perspectivas da  
**Universidade Pública**  
para o Pós-Pandemia



[www.cepe.ueg.br](http://www.cepe.ueg.br)

realização



Universidade  
Estadual de Goiás

